

SUSPENSÃO A "MARCHA (ANTI-NACIONAL) DA PRODUÇÃO"

Cosme & Damião Tentou Roubar o Dinheiro do Catraeiro
(Leia na 7.ª página)

"7 Dias" Abafa Novo ESCÂNDALO do CAFÉ

Em sensacional "furo" jornalístico "Folha Capixaba" revela UM ESCÂNDALO DENTRO DO ESCÂNDALO DO CAFÉ — Secretaria da Fazenda estaria envolvida no novo derrame de guias de café — Quando o silêncio vale ouro... e, torna-se um crime

Nam "furo" sensacional "Folha Capixaba" divulga para seus leitores que o semanário "7 DIAS" em sua edição de domingo último dia 19, deveria publicar uma grave denúncia sob o título "7 DIAS" PER-

GUNTA: NOVO ESCÂNDALO DO CAFÉ?, a qual chegou mesmo a ser impressa, havendo seu diretor, Sr. Cesar Vieira Bastos, ordenado, às pressas, que fosse sustada a publicação da matéria, a qual

foi incontinentemente empastelada e destruída, sendo assim abafado o escândalo que o jornal pretendia denunciar. Que teria levado "7 DIAS" a assim proceder? por que silêncio? Estampamos abaixo, para co-

nhecimento de nossos leitores, o texto da matéria que nossos confrades tentaram esconder da opinião pública:

"7 DIAS" Pergunta:

NOVO ESCÂNDALO DO CAFÉ?

"Notícias ainda não confirmadas, adiantam que novo derrame de guias de café está se processando no Norte do Es-

tado, nos mesmos moldes da fraudulenta operação anterior.

Desta vez, entretanto, a emissão é em quantidade menor, pois se as guias legalmente fornecidas alcançassem as quantidades anteriores, todo o café do Espírito Santo viria "forçosamente" do Contestado.

A operação criminosa, é tanto mais escandalosa porque se processa justamente numa ocasião em que as autoridades da Secretaria da Fazenda encobrem o silêncio sobre a fraude anterior com o ridículo pretexto de um "rigoroso in-

quérito" que será divulgado somente no seu "final".

Acreditamos que as novas denúncias obrigam o governo do Estado a um pronunciamento público sobre o assunto, mostrando toda a verdade. Do contrário...

Como diz um velho provérbio popular, "o silêncio vale ouro..." E, nós perguntamos: quanto valeu o silêncio de "7 DIAS"?

As autoridades responsáveis do Estado estão na obrigação de apurar todas as denúncias levantadas na reportagem de "7 DIAS" que acima estampamos.

Suspensão a Marcha Anti-Nacional

A Associação Paranaense dos Cafeicultores e o Comitê Central da "Marcha da Produção" deliberou, em reunião realizada no dia 16 do corrente, suspender a manifestação que deveria ter-se iniciado às primeiras horas do dia 18, partindo de Londrina, Paraná, em direção ao Rio de Janeiro.

teriormente a efeito a "Marcha". O fato de ter sido sustada a "Marcha" como resultado da tomada de posição do Exército, constitui uma importante vitória nacionalista.

A verdade é que o movimento, com aparência reivindicatória, não passava de mais uma trama profundamente golpista, e que não correspondia em absoluto aos superiores interesses do país.

"O Cruzeiro" Com Khruchiov

Numa entrevista de exclusividade mundial "O Cruzeiro" da próxima semana divulgará uma palpitante entrevista com Krutchev, primeiro ministro soviético, sobre questões da atualidade.

A entrevista que é mais um "furo" mundial conseguido pelo Repórter dos "Diários Associados", Murilo Marroquim, que ha pouco divulgou um outro sensacional "furo" (um depoimento de Mao Tse-Tun) sobre o Brasil e a América Latina, revelará opiniões importantes do chefe de Estado soviético sobre o intercâmbio comercial entre o Brasil e a URSS e as questões internacionais em mais evidência no atual momento. Para essa entrevista chama-

mos a atenção dos nossos leitores.

PRESTES sobre as eleições:

"Proibem Que Nos Candidatemos e Ainda Admiram-se da Votação dos Candidatos..."

"Não teria receio de disputar com Lacerda as eleições do D. Federal" — O caso Bruzzi Mendonça — Os comunistas trabalharam para a unificação das forças nacionalistas na campanha eleitoral e disto sentem orgulho

Em entrevista concedida à imprensa, o líder comunista Luiz Carlos Prestes, comentando, pela primeira vez os resultados do pleito, declarou, entre outras coisas:

— "Não fizemos questão de eleger comunistas. A votação dos candidatos que apoiamos para a Câmara Federal não nos surpreendeu nem achamos que foi pouca. Somando o número de votos dos candidatos que indicamos, o total é muito maior do que os cinquenta mil que demos ao Sr. Bruzzi

de Mendonça no pleito anterior".

— "Para que se veja qual a importância da votação dos comunistas no Distrito Federal basta comparar a situação em que se encontra o Sr. Bruzzi de Mendonça, que nos renegou. De cinquenta mil votos no último pleito está reduzido a pouco mais de 300..."

Disse ainda o líder comunista:

— "O que nós quisemos foi eleger candidatos nacionalistas. E' a razão pela qual

apoiamos vários nomes e de vários partidos. A campanha eleitoral, nesse particular, foi um acontecimento político importante para o processo em curso no Brasil, porque facilitou a maior aproximação das diversas correntes e partidos políticos que levantam a bandeira do nacionalismo. Nós comunistas sentimos orgulho de ter contribuído para essa unificação."

Prestes analisa também o fato de que se por um lado proibem que os comunistas mais conhecidos e de maior prestígio se candidatem, admiram-se, por outro lado da vota-



LUIZ CARLOS PRESTES

(Conclui na 8.ª página)

"TRIBUNA DO POVO"

Solicitamos ao sr. Silvio Roberto, Diretor-Redator-Chefe do jornal TRIBUNA DO POVO, comparecer, com urgência, à Gerência de "Folha Capixaba" a fim de saldar o seu débito.

Antecipamos os nossos agradecimentos pelo atendimento a presente solicitação.

A GERENCIA DE "FOLHA CAPIXABA"

Chantagem de "A PALAVRA"

"A Verdade Sobre as Guias (de Café) do Contestado — De uma Justiça a Um Escândalo"

(Leia na 7.ª página, o desmentido de Paterson Gomes)

Mudar Os Rumos De Nossa Economia

Como resultado das eleições de 3 de outubro, sagrou-se vencedor nas urnas o candidato da coligação PSD-FSP, sr. Carlos Monteiro Lindenberg, ao governo do Estado.

Ainda que o candidato eleito não conte com o apoio da maioria da nossa população adulta, pois é sabido que a maioria do povo está ainda afastada da disputa eleitoral em face da vigência de dispositivos anti-democráticos da Constituição Federal que nega o direito de voto aos analfabetos, contudo um forte contingente eleitoral depositou suas esperanças no sr. Carlos Lindenberg, dando-lhe a vitória nas urnas. Esta decisão da maioria do eleitoral revela o estado de descontentamento de que estava possuído com a atuação inoperante dos governan-

tes eleitos em 1954, quando as Oposições Coligadas tomaram em suas mãos as rédeas do poder, prometendo ao povo um governo de realizações, de moralidade administrativa e de intransigente defesa dos interesses das massas populares tanto das cidades como do campo, havendo, porém, falhado lamentavelmente em seus propósitos entre outros motivos, devido a tremenda luta de interesses antagonísticos que lavrou em seu seio, conduzindo a vida econômica e financeira do Espírito Santo a uma situação de verdadeiro descalabro, cuja manifestação mais gritante é o permanente atraso no pagamento dos vencimentos do funcionalismo. Inegavelmente o estado de desmoralização administrativa a que chegou o governo realizado pela Coligação UDN-PTB-FSP-PRP facilitou sobremaneira o caminho para a subida agora ao poder do

Sr. Carlos Lindenberg que, embora sendo o representante mais categorizado do latifúndio em nossa terra, não deixou de explorar de modo novo as dificuldades financeiras em que se debatem amplos setores de nossa população das cidades e sobretudo do campo. Sob o ponto de vista social, o partido do candidato vencedor, o PSD, reúne em seu seio tanto os representantes dos latifundiários como também da burguesia urbana e rural, e até mesmo da pequena burguesia, cujos interesses de classe se chocam com os dos primeiros, isto é, os latifundiários, que são o setor dominante, tanto por seu poder econômico como por sua influência política. Nestas condições, o novo governo que irá se formar para o

(Continua na 8.ª página)

Dispersão dos Votos Nacionalistas em Vitória

— Causa de Seus Insucessos

Rep. de Manoel SANTANA

(1.a de uma série de 2)

Como diziamos nos comícios da Frente Nacionalista Eleitoral, ser nacionalista é lutar consequentemente pela defesa da Emancipação do Brasil política e economicamente. Em nosso Estado, ser nacionalista é defender Rio Bonito da colúbia dos tristes Norte-americanos, bem como as Areias Monzônicas, a Vale do Rio Doce, é lutar pela entrega da Central Brasileira a Escelsa, por novos mercados e melhores preços para o nosso café. Essas foram as idéias esposadas por todos os nacionalistas e líderes Sindicais no decorrer da campanha eleitoral. Mostramos porque sendo o Brasil um país tão rico tinha um povo tão pobre. Enquanto os outros candidatos ficavam pregando demagogia e fazendo promessas e comprando votos, nós os candidatos nacionalistas, contando com poucos recursos financeiros fizemos pouca propaganda de cartazes e faixas, mas, certos estamos que contribuímos muito para esclarecer os trabalhadores e o povo com as idéias nacionalistas, elevamos a nível mais alto o sentimento patriótico de nossa gente e denunciámos o inimigo principalmente do Brasil — os tristes Norte-americanos que levam daqui lucros de cerca de 12 milhões de cruzeiros, só a Cia. Central Brasileira, afora o que ganham com a revenda do nosso café aos países da Europa Oriental e da Ásia, sem falar nos baixos preços que eles nos impõem na exportação do minério de ferro e da monazita.

DISPERSÃO DESASTROSA DOS VOTOS NACIONALISTAS
Procedendo-se a análise da votação recebida pelos candidatos nacionalistas que concorreram à Câmara Municipal de Vitória, constata-se facilmente que a causa principal

de sua derrota nas urnas deveu-se fundamentalmente a sua tremenda dispersão, pois concorrendo com mais de 15 candidaturas em várias legendas, é natural que sua votação se dividisse, se dispersasse, em prejuízo de todos em conjunto, como de fato ocorreu.

Vejam a votação dos candidatos nacionalistas:

| | Votos |
|--------------------------|-------|
| P.S.B. (10 candidatos) | 399 |
| Berredo de Menezes | 309 |
| Arivaldo Favalessa | 269 |
| Agenor A. dos Santos | 222 |
| Manoel Santana | 196 |
| Rominho (Romulo Pereira) | 182 |
| Ademar Ribeiro (Vovô) | 121 |
| Mario Jager | 55 |

TOTAL: 2.252

Somados dão 2.252, se fosse feita uma divisão de 4 candidatos nacionalistas, teríamos eleitos com uma votação de cerca de 513 votos para cada um.

OS OPERARIOS ELETORES

Juntando-se às concentrações de operários da Fábrica de Tecidos de Jucutuquara, Pôrto, Estiva e Doqueiros, temos uma média de 3.500 operários, a média de eleitores é mais ou menos de 1.500, muitos deles morando em Cariacica e Vila Velha. Os líderes Sindicais e sua votação:

MOTORISTAS

| | Votos |
|-----------------------------|-------|
| Ademar Ribeiro (Vovô) | 121 |
| Manoel Lourenço (Balaninho) | 34 |

Chantagem de "A PALAVRA"

"A Verdade Sobre as Guias (de Café) do Contestado de Uma Justiça a um Escândalo"

O repórter Paterson Gomes, em carta dirigida ao nosso jornal, com pedido de publicação, desmente ter sido autor das reportagens publicadas pelo jornal de Fernando Costa e Cesar Bastos

"Não sou o autor da reportagem que foi publicada, em série, nos dias 24 e 25 de setembro p.p. no jornal "A PALAVRA", dirigido então por Cesar Vieira Bastos e tendo como redator-chefe Fernando Costa, que, em tom novelesco, narra a minha ida às zonas onde houve o derrame das guias (de café) do Contestado, onde segundo a reportagem, teria verificado, in loco, tudo o que nela foi exposto.

Por se tratar de uma reportagem da qual não tomei conhecimento senão só depois de publicada, reportagem esta que distorce os fatos e a realidade simplesmente para favorecer certas pessoas envolvidas no momentoso escândalo das guias (de café) e por ter sido o referido jornal financiado para assim agir e não desejando eu me envergonhar perante meus próprios olhos, faço, de público, o cabal desmentido: NÃO SOU O AUTOR DA MESMA!

Outrossim, aviso ao público de que brevemente publicarei, em jornal desta Capital e em outro do Rio de Janeiro, uma reportagem com o título "A

| | |
|-------------------------------|-----|
| João Felix | 75 |
| Othoniel de Souza (Cartola) | 44 |
| Atilar Palmeiras (Espingarda) | 44 |
| TOTAL | 318 |

Daria para eleger um motorista, se não fosse a divisão da classe.

VOTAÇÃO DOS LIDERES OPERARIOS DA CENTRAL BRASILEIRA

| | |
|------------------------|-----|
| Adir Sebastião Baracho | 318 |
|------------------------|-----|

| | |
|------------------------|-----|
| Elles Martins | 111 |
| Eugenio Goulart | 55 |
| Antonio Felix da Silva | 34 |

TOTAL: 518

Estes mesmo se dividindo, concentraram sua votação em Adir Sebastião Baracho, elegendo-o.

Os portuários votaram no Presidente de sua Associação, não o elegeram tendo-lhe dado 247 votos.

NOTÍCIAS DO MUNDO SOCIALISTA

BUCAREST, outubro (AGERPRES). — Paul Robeson visitará a Rumania onde é esperado com o entusiasmo e o carinho merecidos por um grande artista e combatente pela paz e a amizade entre os povos.

Paul Robeson já visitou no "Ateneu Rumeno", naquela época a maior sala de espetáculos de Bucarest.

Respondendo as perguntas formuladas pelos correspondentes rumenos durante sua recente visita a Moscou, Paul Robeson declarou entre outras coisas:

"Alegro-me antecipadamente por meu futuro encontro com os habitantes de Bucarest,

com o povo rumeno. Desejo aproveitar esta ocasião para agradecer-lhes a admirável ajuda que me prestaram em tempos difíceis para mim e minha família. Emocionou-me muito o grande numero de cartas de felicitações recebidas da Rumania em abril deste ano quando completei 60 anos. Não imaginava que tinha tantos e tão sinceros amigos neste país".

Referindo-se às recordações de sua visita a Rumania há 28 anos atrás, o grande cantor americano declarou:

"Alegrem-me muito as canções rumenas. O folclore rumeno é um verdadeiro tesou-

ro. Para conhece-lo melhor penso aprender o idioma rumeno".

Um detalhe pouco conhecido: a mãe da nora de Paul Robeson é originária da Rumania.

MOSCOU, Outubro (BISP). — Mais de 45 milhões de depositantes das Caixas Economicas da URSS possuem 80 bilhões de rublos economizados, o que equivale a oitava parte do orçamento estatal da União Soviética.

KHRUCHIOV FELICITA O NOVO GOVERNO LIBANES

MOSCOU, outubro (BISP). — Todos os jornais publicam os telegramas cursados entre o Presidente do Conselho de Ministros da URSS N.S. Khrushchiov e o Presidente do Conselho de Ministros do Líbano, Rashid Karami. Em seu telegrama N.S. Khrushchiov expressa cordiais e sinceras felicitações por motivo da formação do novo governo do Líbano. Em sua resposta, o Presidente do Conselho de Ministros

Prévia negociações por via diplomática levaram a um acordo em princípio entre os Governos sueco e soviético sobre as bases fundamentais para uma sucessiva ampliação e diferenciação do comércio entre os dois países.

Espera-se a chegada a Suécia de uma delegação soviética.

MENSAGEM DO PCUS AOS ARTISTAS SOVIETICOS

MOSCOU, outubro (BISP). — Os jornais inseriram a mensagem do Comitê Central do P.C.U.S., dirigida a Conferência dos artistas, dramaturgos e críticos teatrais da URSS, na qual, em particular, diz: o povo soviético espera dos trabalhadores da arte espetáculos, brilhantes, consagrados às históricas transformações que se realizam em nosso país, ao trabalho e às façanhas heroicas dos edificadores do comunismo. O Comitê Central do P.C.U.S. manifesta a certeza de que as figuras do teatro soviético cumprirão com êxito as tarefas levantadas ante eles, e seguirão servindo fielmente a seu povo, mantendo alta a bandeira da cultura socialista avançada.

Leia Folha Capixaba

Catraeiros Pediram Cais e Casas a Lindenberg

Quando da campanha eleitoral finda, o sr. Carlos Lindenberg, agora eleito Governador do Estado, esteve em visita a União Beneficente dos Catraeiros, em Vila Garrido. Naquela oportunidade os homens do mar lhe fizeram entrega de um extenso memorial de reivindicações do cais e a necessidade de possuírem habitações menos miseráveis.

"Somos 150 homens, — diz o memorial dos catraeiros — na maioria casados e de prole numerosa, que, residimos em barracos, nas encostas dos mor-

ros ou mangues insalubres, necessitando de dar melhor condição de habitação e higiene aos nossos filhos. Seria para a suprema felicidade conseguir, através do IBES (Instituto de Bem Estar Social), o alô de um mangal mais próximo ao nosso trabalho (Penêdo — por exemplo) e construção de casas para os catraeiros".

"Além disso, — prossegue o documento — desde 1930 existe o cais para desembarque dos passageiros de Paul, estamos em vias de perder o nosso

local de trabalho, pois a construção do cais comercial já nos ameaça, sem que tenhamos notícias em torno de instalações apropriadas para desembarque e embarque dos nossos passageiros, que sobem a quase 5 mil diariamente, superando o total transportado pelas lanchas da Central Brasileira que detém o monopólio dos serviços motorizados na baía, muito embora seu contrato esteja caduco e nem seja submetido à legislação do Código de Águas, como acontece com o setor da energia elétrica".

Por fim, reivindica ainda o documento:

— "A escada construída no governo de V.S., agora instalada na Esplanada da Capixaba está a exigir urgentes reparos, caso contrário teremos o desprazer de registrar ali acidentes sérios. Também esta entidade necessita do apoio das autoridades governamentais, para um série de casos surgidos com os associados, nos mais diversos setores da vida administrativa do Estado. Tal colaboração, viria realmente, integrar a classe laboriosa, que já é olhada com estima pela população".

Na oportunidade, o sr. Lindenberg, prometeu, se eleito, atender as pretensões dos catraeiros.

Agora, resta aguardar. E, isto, justamente é o que os catraeiros vão fazer.

Bolsas de Estudos

A Seção Brasileira do Colégio Internacional de Cirurgiões oferece 5 Bolsas de Especialização: 3 de Ortopedia no Serviço do Prof. Domingos Defina e 2 de Urologia no Serviço do Prof. Dr. Matheus Santamaría, respectivamente, no Pavilhão Fernandinho Simonsen e Clínica Urológica de Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Cada Bolsa terá a duração de três meses renováveis, até um ano, iniciando-se os períodos em janeiro de 1959.

Os bolsistas classificados terão alojamento e refeições além de uma ajuda mensal de um mil e quinhentos cruzeiros.

Os interessados devem atender às seguintes exigências: "Currículo vitae", 3 fotografias 3X4, duas cartas de apresentação de cirurgiões idôneos e uma carta solicitando inscrição.

As inscrições devem ser remetidas à Seção Brasileira do Colégio Internacional de Cirurgiões, à rua Cesário Motta, 112, Pavilhão Conde de Lara, São Paulo.



Na Foto: Um grupo de Catraeiros

OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxi-gênio, Eletro-gênio — Retifloas, Vitrabrequim, Enchimentos de Bieias e Embuchamentos em Geral

JOSE DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

ASSINATURAS
Anual Cr\$ 100,0
Semestral Cr\$ 60,0
Numero Avulso Cr\$ 2,00
Numero Atrazado Cr\$ 4,0

Grafica Editora «O

Capixaba» LTDA.

—X—

Diretor: Vespaziano Meirelles

«Folha Capixaba»

DIRETOR RESPONSÁVEL

Hermógenes Lima Fonseca

REDATOR-CHEFE

Antonio Germano da Silva

GERENTE

Lourival Coutinho

REDAÇÃO E OFICINAS:

Rua Duque de Caxias, 269

Vitória — E. Santo

TELEFONE

44-18

FOLHA FEMININA

PRIMAVERA

BOAS MANEIRAS

AURELINO B. DA CRUZ

Vem despontando o Sol lá no horizonte,
Desabrocham os lírios nos vergéis;
A linfa cristalina vem da fonte
Transformando a beleza dos painéis.

Doura o Sol as encostas do bel monte,
A natura se ufana em seus lauréis
Como Ninfa que adorna a sua fronte
Pro ballado de grandes menestrels.

As flores — os sorrisos da natureza
São encantos de adôrnos e formosura,
Beijadas pelos lindos colibris;

A natura sorri por entre flores:
No colorir dos faustos esplendores
Do encanto das manhãs primaveris.

Os gestos exagerados, são ridículos e grotescos. Por isso, não se deve falar, cumprimentar, etc., com gesticulações disparatadas. Uma jovem de modos sóbrios só desperta simpatias, pois demonstra, com isso, a sua correção de maneira e de educação.

- X -

Para se conseguir o respeito dos demais é mister conduzir-se com eles dessa forma, a qual se adquire com o respeito de si mesmo, sendo isso resultado natural.

Você SABE...

- 1 — ... Em que época surgiu o pão?
 - 2 — ... onde se extraem os mais valiosos mármore do mundo?
 - 3 — ... quem fabricou as primeiras agulhas de coser?
 - 4 — ... qual a cidade mais antiga do mundo?
- ... Se não sabe, veja no final desta página.

Pragas Domésticas

A casa que serve de abrigo ao homem, também abriga pragas domésticas: ratos, baratas, pulgas, barbeiros, percevejos, moscas, mosquitos. Todos são propagadores de doenças. O rato transmite pela pulga, a peste bubônica. As baratas e moscas pousam sobre as imundícies e, em seguida, so-

bre os alimentos, poluindo-os e contaminando-os. O barbeiro, nas zonas rurais, vive nas frestas das paredes e transmite ao homem a doença da Chagas. Os mosquitos são transmissores da malária, febre amarela e filariose.

Para impedir a multiplicação dessas pragas que tornam a

casa um inferno, é preciso que paredes, assoalhos, tetos, móveis não lhes dêem abrigo caçando-se as frestas, tapando os buracos do assoalho e das paredes com um revestimento liso. Destrua esses pequenos animais com inseticidas apropriados. (SNES).

CURIOSIDADES

Os mussaranhos são os menores mamíferos que existem sobre a terra e são também os mais ferozes. Quando dois desses animais se encontram, lutam até que um mata e devora o outro.

a pesca, assim como os cães perdigueiros são utilizados para a caça. A ave é levada numa jangada e, quando vê um peixe, mergulha, apanha-o e o entrega a seu dono.

- X -

O corvo marinho é uma ave que os chineses utilizam para

Nas múmias egípcias encontraram-se dentes cariados e chumbados, o que prova que já naquela época existiam noções de prótese dentária.

- X -

Covém

Saber

Os insetos possuem um poder visual prodigioso, pois seus olhos, representados por grande número de facetas, ocupam, a maior parte da cabeça. Cada faceta forma um verdadeiro olho independente. As formigas possuem de 1.000 a 1.200 as moscas de 3.000 a 4.000; certas libélulas e borboletas chegam a ter 17.000.

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Collecções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 26-86

SECÇÃO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 152

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL 231

VITORIA — ESPIRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Elegância

Em matéria de calçado, deve-se preferir a comodidade à

QUADRINHAS DA SEMANA

No leito de areia, brancas
Chora o oceano suas dores
O mar é feito de pranto
Dos tristes e sofredores

Não entra felicidade
onde não penetra o sol,
— E' manhã sem claridade!...
— E' tarde sem arrebol!...

elegância. Esta faz, muitas vezes, sofrer as pessoas que usam modelos de última moda, mas não adequados à forma de seu pé ou ao seu número. Além disso, é notório que qualquer dor nos pés se reflete no rosto e o envelhece, fazendo até rugas. Os saltos excessivamente altos também são nocivos, de acordo com a opinião dos médicos. E, afinal, o pé pequeno não é o único símbolo de elegância.

Receitas Para Você

PUDIM DE BANANA

Ingredientes: 12 bananas prata, 1 cálice de vinho branco, 250 gramas de açúcar, 3 colheres de manteiga e 6 ovos.

Modo de fazer: Descasque as bananas, passe em peneira de faquara e junte o vinho e a manteiga e bata bem; junte depois o açúcar e os ovos batidos como para pão de Ló. Despeje numa forma untada de manteiga e leve ao forno para assar em banho-maria. Espere que esfrie para tirar da forma.

Cocktail de Vitaminas

Três partes de caldo de laranja pera ou seleta, três partes de suco de tomate, três partes de suco de cenoura e uma parte de caldo de limão, tudo ligeiramente adoçado, e

posto a esfriar na geladeira. Este cocktail, que pode ser preparado de diversas maneiras, serve para adultos e para crianças. É saboroso e constitui ótimo tônico nutritivo.

Conselhos as Mães

Os olhos das crianças, por não terem atingido o desenvolvimento completo, são particularmente sensíveis à claridade. Falta de proteção contra o excesso de luz, nessa idade pode causar, aos olhos, defeitos que só mais tarde serão percebidos.

PENSAMENTO

A beleza empolga a vista, mas o mérito conquista a alma.

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO
CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCÊ COMPRAR...
PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 482 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 753

Respostas (Você Sabe...)

A origem do pão remonta à Antiguidade. Quarenta séculos antes de Cristo, já os faraós, no antigo Egito, comiam pão. Nos sarcófagos das

três grandes pirâmides encontraram-se enorme quantidade desse alimento. Através de inscrições em papiros velhíssimos,

observou-se que o pão era alimento primitivo dos reis e nobres.

Os mais valiosos mármore do mundo são extraídos em Carrara, cidade italiana do Distrito de Massa, situada nas margens do rio Avenza. Os mármore de Carrara ornamentam os palácios mais famosos do mundo.

As agulhas já eram conhecidas na época das cavernas, no antigo Egito e na China. É uma invenção que data da mais remota Antiguidade. Diz-se que as primeiras agulhas de coser foram fabricadas pelos babilônicos, cerca de 5 mil anos antes de Cristo. Afirma-se que Damasco é a cidade mais antiga do mundo. Sua origem, segundo alguns historiadores, é desconhecida.

Conselhos

As estatuas e objetos de mármore limpam-se facilmente com vinagre, no qual se tenha dissolvido um pouco de pedrapomes em pó. Molhe uma esponja nessa mistura, e esfregue os objetos de mármore; enxágue depois.

Afugente as moscas colocando essência de eucalypto em pequenos recipientes, espalhados pela copa, cozinha e outros lugares; que elas costumam frequentar. De combate incessante às moscas, usando, também, inseticidas. As moscas são propagadoras de doenças.

ANA BEZERRA

... que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de pranto e alumínio — Armazém em geral
Avenida Cloto Nunes
Vitoria — E. Santa

OS ALDENAR O NEVES

CLIENTES GERAIS
EDIFICIO MURAD — 5º ANDAR — CAIXA 753
VITORIA

Fábrica de Moveis

- DE -

JOAO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — O — Jardim América
Cariacica — Estado do Espírito Santo

AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.

PEÇAS E ACCESSÓRIOS

POSTO TEXACO — A margem da

BR 31 — Jardim América

Estado do Espírito Santo

Rua Ponte Nova, 103 Fones 46-90 e 33-99

Cobi - São Torquato - Mun.
de Espírito Santo — E. Santo

Caixa Postal, 53

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Deposito de molas das
melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Motor

Revolução na Agricultura da China Popular

Quase o Dobro da Produção, em Apenas 1 ano

Ao regressar da China, em Janeiro de 1958, tracei, no livro "Revolução na agricultura chinesa", as perspectivas do desenvolvimento agrícola chinês, que se anunciavam das mais importantes. Logo houve quem censurasse o meu entusiasmo, confundindo-o com uma acedação leviana de dados de propaganda. Que se verifique, porém em 1958?

CRAS EM DOBRO

A produção agrícola na China Popular tinha aumentado cerca de 4% em 1956 e outro tanto em 1957, relativamente aos anos precedentes; e a previsão para 1958 cifrava-se num novo aumento de 6%. Ora, os primeiros resultados publicados de que Henri Denis e Charles Bettelheim, recentemente chegam da China, me confirmam verbalmente: revolucionam todos estes dados. De 185 milhões de toneladas de alimentos de base em 1957 (ou seja, cereais e grãos de leguminosas, mais os tubérculos, a batata doce, as maçãs, a mandioca, o inhame), a colheita passou, em 1958, para cerca de 350 milhões de toneladas. Quanto ao algodão bruto, ultrapassou os 3 e meio milhões de toneladas, ou seja, o dobro da cifra de 1957. As matérias oleaginosas, cuja falta se fazia sentir ainda no ano findo, chegaram, em alguns casos, a registar progresso de

Submetido a um processo de aplicação nunca visto na história, «desde que o mundo é mundo», a agricultura chinesa — Alguns dos aspectos mais impressionantes do salto que está sendo dado na China Popular, numa análise do especialista europeu em questões asiáticas René Dumont, para «Le Monde» — «Seu depoimento que publicamos a seguir deve ser meditado por todos quantos se interessam pela luta contra o subdesenvolvimento» — aconselha o jornal **ULTIMA HORA**

124%. E o caso do trigo é particularmente notável: aumentando a respectiva produção em 70%, a China ultrapassou pela primeira vez os Estados Unidos e aproximou-se grandemente da União Soviética.

Setenta a 80% do aumento das colheitas em um ano, para um «continente» da amplitude da China, constitui fato sem precedente na história agrícola do Mundo.

Que se passou? A China dispunha de 21,5 milhões de hectares de terras irrigadas em 1949, como consequência do trabalho feito ao longo de dois milênios. Em 1955-56, esta superfície passara para 27 milhões. Depois, num só ano, progrediu mais 8 milhões, fato igualmente sem precedentes. Só para a campanha 1957-58, anunciaram-se mais de 30 milhões de hectares irrigados pela primeira vez, ou seja, em 15 ou 18

mês mais do que fora realizado em dois mil anos de trabalho e mais do dobro dos 14 milhões de hectares irrigados em um século nos Estados Unidos, com meios mecânicos muito mais poderosos e eficientes.

A ALTA DO NÍVEL DE VIDA

A irrigação maciça permitiu a dupla cultura por ano, aumentando ao mesmo tempo o emprego e as colheitas. A fertilização parece ter constituído o segundo fator do formidável êxito; ora a infraestrutura da indústria química não está, ainda em pleno rendimento. Apoiou-se, portanto, para toda a sorte de fertilizantes orgânicos e naturais possíveis: folhas mortas, cascas de legumes e outros detritos vegetais, bem como detritos de peixes e, sobretudo, lodo extraído das fós-

sas, dos canais, dos estreitos, dos rios e dos mares. O camponês chinês de 1955 trabalhava nos campos segun-



do as minhas notas, de 50 a 220 dias por ano, de acordo com as regiões: média, talvez, 120 dias. Em muitos pontos,

atualmente, trabalha mais de 300 dias, pois o «slogan» da China de 1958 é a falta de mão de obra: não se concedem, por-

diamente, como as que vemos na foto, são entregues, pelo governo, no mundo socialista, aos trabalhadores agrícolas a fim de ajudá-los no afã de produzir mais e mais cereais para a sua Pátria. Isto explica, em parte, a vida de abundância que desfruta o povo da URSS, China Popular, Tchecoslováquia e outros países formam o grandioso mundo do socialismo e da PAZ.

Crise Financeira e não Econômica

Dicamôr Moraes

Quem se detiver na análise da situação econômica financeira do Estado do Espírito Santo, terá sua atenção despertada para duas preliminares que, pelos seus fundamentos, não poderão ser desprezados quando da formulação das diretrizes a que se impuser a nova administração. A situação econômica do Estado é bastante promissora mas em contraposição, não é nada lisonjeira sua situação financeira.

A RESPONSABILIDADE DO CAFÉ

A crise financeira por que atravessa o Espírito Santo todos nós, o sabemos, decorre do aviltamento a que chegou a cotação de nosso produto-rei — o café. E é ele o responsável por considerável soma de canalização de dinheiro para o povo. É ele quem suporta a maior incidência da tributação fiscal do Estado. Minguado a bolsa do povo, definhando, também a do Estado. Então, quando o povo mais necessita de assistência fica o Estado incapacitado de cumprir uma de suas finalidades principais — a de prover as necessidades daqueles.

O café não é somente o único responsável pela deflagração financeira que se abateu sobre o Espírito Santo; também o é em relação ao Brasil. Acontece, porém, enquanto nosso Estado apóia a sua economia, por excelência na produção de café ou outros Estados cafeeiros possuem outras produções — chaves: o Paraná com a madeira (especialmente o pinho); São Paulo, com a indústria; Minas Gerais, com a pecuária; Estado do Rio, com a indústria. Ante uma economia assim diversificada, é óbvio não sofrem os citados Estados tanto aflição, e o Espírito Santo, face a queda vertical que vem experimentando a cotação do café.

REABILITAÇÃO FINANCEIRA

Urge, pois uma tomada de posição capaz de reabilitar financeiramente nosso Estado. Não seria porém, o lançamento ou a majoração de impostos e taxas o remédio indicado. A utilização desse recurso constitui um princípio imperdoável, de vez que é o povo, afinal, a quem se transfere a incidência única da tributação. E o povo não está em condições de sofrer mais em sua capacidade aquisitiva.

O desafio financeiro do Espírito Santo poderia e deveria ter como fontes:

- a) — uma adequada atração de capitais e serem investidos para a incrementar o desenvolvimento de nossa atividade agrícola e industrial;
- b) — a canalização de dotações de origens federais para as nossas atividades econômicas e sociais.

ATRAÇÃO DE CAPITAIS PRIVADOS

A atração de capitais privados não constitui tarefa

difícil, porque já está prestes a ser inaugurada a primeira usina do rio St. Maria — a de Rio Bonito — cuja potência, de 18.000 kw, se destina ao abastecimento do sistema Vitória — Cachoeira — Colatina. Traia-se de potência ainda insuficiente; mas já é um bom início, tanto assim que serviu para atrair uma poderosa fábrica de tecidos de linho, que se está transferindo do Rio para as imediações de Vitória (Campo Grande). Quantas outras empresas industriais dêse porte virão instalar-se em nosso Estado, no momento em que a outra usina hidroelétrica do rio St. Maria — a da Sulca — estiver em funcionamento? Os 60.000 kw da Sulca adicionados aos 18.000 kw de Rio Bonito, perfazem 78.000 kw, quantitativo já razoável, se levar em conta que o atual sistema, representado pelas hidroelétricas de Jucá e Fruteiras, e pelas usinas termoeletricas de todo o Estado não atinge a casa dos 20.000 kw.

CANALIZAÇÃO DE RECURSOS FEDERAIS

A canalização de dotações do Orçamento Federal para o nosso Estado é outra medida que se impõe. Dos Estados pequenos o nosso é o que menos obtém da União. Não basta, porém pedir. Cumpre apresentar ao Governo federal, acompanhados das competentes justificações de aplicação do dinheiro. Há um sem número de atividades econômicas e sociais que estão a exigir um sopro vivificador. Estão no caso, entre outras, as atividades agrícolas: fomento à triticultura, para o fornecimento da capital do Estado; cultura de algodão, juta e linho, para alimentar as fábricas de tecidos que possui Cachoeira e Vitória.

DIRETIVAS ECONÔMICO-FINANCEIRAS

Provado o fluxo financeiro decorrente da atração de capitais privados e da canalização de dotações federais, e promovida a diversificação de nossa economia os resultados não se fariam esperar, haja vista:

1. — O Estado teria sua arrecadação tributária consideravelmente acrescida, sem lançar mão do condenável recurso ao lançamento ou à majoração de impostos e taxas;
2. — Poder-se-ia, até, reduzir a tributação que recai sobre o café, com o que se beneficiaria a sobrearregada economia dos cafeicultores;
3. — O mercado de trabalho seria bastante ativado com a intensificação da procura de mão-de obra nas cidades (indústria) e na zona rural (policultura);
4. — Havendo um fatal aumento do poder aquisitivo do povo e consequente elevação de seu nível de vida, com reflexos imediatos sobre o movimento comercial e industrial.

(Transcrito de "7 DIAS" 19/10/1958)

tanto, mais de dois dias de repouso por mês, vigorando a semana de quinze dias.

Em compensação, a China dispõe atualmente de meia tonelada de trigo por habitante, em vez dos 250 quilos de 1947. Ultrapassa, portanto, a média europeia nesse setor, mantendo-se atrasada, porém, em relação aos produtos animais.

Entretanto, segundo a "Revue de Pékin", de 30 de Setembro findo, em uma recepção oferecida pelos dirigentes da cooperativa "Yingju", em Junho, o Presidente Mao, à vista das promessas da colheita em curso, fixou como objetivo para 1959 ou 1960, 750 quilos de cereais (alimentos de base) 50 quilos de carne de porco, 10 quilos de óleo vegetal e 10 quilos de algodão-fibra por habitante, acrescentando, ainda, que "isso será apenas um começo". Dentro de um ano ou dois, portanto, a China atingirá um "standing" alimentar intermédio entre o da Europa ocidental e oriental e muito próximo do da União Soviética.

As repercussões de tão fulminante desenvolvimento são extraordinárias. Os pequenos fornos de aldeia permitem produzir ferro, gusa e aço com muito mais trabalho, mas sem o desperdício de ferro dos grandes altos fornos, que "autocon-

lan descreveu a passagem do kolkoz a "comuna popular", que liberta as camponesas do trabalho doméstico e da guarda das crianças e permite empregar-las em massa na produção. Neste quadro pode desenvolver-se, também, o ensino, em todos os graus. O espetáculo de uma escola rural, a cuja porta, durante as aulas, esperam os animais de lavoura, as charruas e outros utensílios (que os estudantes-camponeses retomarão à saída), parece-me particularmente comovedor, mesmo se, nessa escola, doutrinação política não é esquecida. Se não dermos a devida e esclarecida atenção ao problema, o nível cultural da população agrícola chinesa ultrapassará, numa só geração o do mundo ocidental.

Há três anos sublinhei a importância do desafio lançado ao Ocidente pela transformação agrária chinesa. Estava então longe, porém, de suspeitar sequer de toda a sua amplitude, pois duvidava da possibilidade que o "plano de doze anos, 1956-57" pudesse realmente multiplicar a produção agrícola chinesa por 6,5 nesse prazo. Ora, o ritmo previsto está já ultrapassado numa atmosfera de "revolução ininterrupta" que originou o progresso agrícola mais impressionante desde que o mundo é mundo.

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni
Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tel. "Vanguard" — Telef. 3018
VITORIA — E. ANTO

Primeira Semana Ruralista do Espírito Santo

Recebemos de Colatina, enviado pelo Padre Octaviano Moreira, o Programa da Semana Ruralista do Estado promovida pelo Serviço Social Rural, cujo texto estampamos abaixo:

PRIMEIRA SEMANA RURALISTA DO ESPÍRITO SANTO

Em Colatina, São Domingos e Barra de S. Francisco

De 9 a 16 de Novembro de 1958

Em COLATINA 9, 10 e 11

Dia 9 — domingo — Em Colatina: abertura no salão do Club Recreativo, às 20 horas.

Presidência do Exmo. Sr.

Arcebispo Metropolitano, que falará sobre "A Igreja e as Semanas Ruralistas" e a seguir um representante do Serviço de Informações Agrícolas (Sia), sobre Semanas Ruralistas no Brasil".

A primeira SEMANA RURALISTA do E. Santo é promovida pelo Serviço Rural, sob o patrocínio da Arquidiocese do E. Santo, e a colaboração do Serviço de Informações Agri-

colas (Ministério da Agricultura) da Secretaria de Agricultura, do Instituto Brasileiro do Café, do Serviço Especial de Saúde Pública (Sesp), da Associação de crédito e Assistência Rural do E. Santo (Acas), da Associação Rural de Colatina da Cooperativa Agrária de Colatina, do Centro Regional de Educação de Base (CREB), dos Bancos do Brasil e Crédito Agrícola do Espírito Santo e da Prefeitura de Colatina.

PROGRAMA
SEÇÃO MASCULINA — No Cine Idelmár.

Dia 10 — Segunda feira: Assunto: cultura do café — produção de café fino — Política cafeeira do I.B.C. (pela manhã) A tarde: crédito agrícola do Banco do Brasil e do Banco de Crédito Agrícola do E. Santo — Associativismo — Cooperativismo Acas — Filmes educativos, à noite.

Dia 11 — Terça feira: Assunto criação e melhoramento do gado leiteiro — doença e parasitas da criação, pela manhã. A tarde — Organização da propriedade agrícola — doenças e pragas das plantas, à tarde Filmes educativos à noite.

SEÇÃO FEMININA — No Cine Alhambra.

Dia 10 — Segunda feira — Assuntos: Nutrição — formação moral, pela manhã. Conservação de alimentos — Higiene pre-natal — Higiene de habitação, à tarde.

Dia 11 — terça feira — Assuntos: Higiene pessoal — formação moral — Horticultura, pela manhã. Uso dos alimentos — melhoramento do lar — fabrico do sabão caseiro, à tarde — Distribuição gratuita de receitas.

As reuniões terão início, sempre, às 8,30 e serão suspensas às 11,30 para o almoço começando às 13,30 até 17,30.

A noite, durante a exibição de filmes educativos haverá palestras sobre assuntos variados.

As reuniões em Colatina de verão comparecer os lavradores residentes em Boapaba, Baunilha, Maria Ortiz, S. Silvano, Marilândia Graça Aranha, Patrao Mor, Laginha do 8, Corrego do Ouro e do Poção, Vargem Grande S. Salvador S. João Pequeno, S. João Grande, Itapina.

TRANSPORTE — Os transportes dos lavradores para Colatina serão organizados pelos Rev. Vigários de Colatina, Marilândia, S. Silvano, Itapina e Pastores da zona. Para participar das reuniões receberão um distintivo os residentes de cada localidade, que deverão quanto antes fazer sua inscrição.

Sendo a SEMANA RURALISTA um movimento de esclarecimento e orientação em benefício dos lavradores, não devem estes assistir de braços cruzados, mas tomar parte ativa, discutindo e debatendo os seus problemas e criticando quando achar que alguma coisa esteja errada. Só assim se poderão colher os resultados, que se esperam do movimento. **Lavradores, compareçam à Semana Ruralista de Colatina!**

Dois dias apenas de trabalho intensos, 10 e 11 de Novembro próximo".

CIENTISTA SUECO ISOLA OS NERVOS DO CEREBRO

Estocolmo (SIP) — O Professor Holger Hynén da Universidade de Gotemburgo, especialista em histologia, deu a conhecer retentamente, no IV Congresso Internacional de Bioquímica em Viena, haver conseguido separar os filamentos nervosos do cérebro.

Quando um destes filamentos é exposto repetidamente a mesma classe de irritação, responde invariavelmente com a mesma reação na mesma forma automática como quando se discar um número de telefone, disse o cientista sueco. Mencionou que havia podido estudar os efeitos químicos das irritações nos nervos.

Comentando & Informando

Xavante Gomes

INFLUÊNCIA DO CINEMA

VIOLÊNCIA EM PESSOAS

ADULTAS — Multidões vezes tivemos a oportunidade de combater a influência maléfica dos filmes "westerns" e "policiais" mandados por Hollywood, nas ações e no espírito da nossa juventude. Não é atoa que existe no Brasil a "juventude transviada", fruto consequente e natural dos "shows" de violência mostrados em realizações como "Fúria Sanguinária", "A Morte Num Beijo", "Galante e Sanguinário", "Uma Estranha em Minha Vida" e muitos outros. Neste último, por exemplo, existem cenas em que o sadismo chega às raias da mais profunda perversidade, como: por exemplo, aquela em que um indivíduo, levado pelo cúme, quer arrastar sua mulher do hospital onde está internada, ao que é impedido pelo médico com quem trava uma cruenta luta de "vale tudo". Quem vê uma cena como essa, não possuindo uma formação mental realista, se deixa levar pelo instinto primitivo que infelizmente ainda perdura em alguns indivíduos e passa imediatamente a macaquear o que viu. Particularmente quando se trata de um adolescente.

Mas o influenciado pelas estrepitantes dos mocinhos de cinema, pelos "super-mans" dos filmes reacionários realizados por produtores saudosos do macabro general McKharty — o influenciado por esse tipo de cinema, como dizíamos, desta vez é pessoa adulta que, agindo como Dom Quixote sob a influência dos romances de cavalarias, que investia contra moinhos de vento, armou-se de um trabuco e quer, por força, fazer a gente ingerir papel. Cuidado, portanto, com "o valente".

PETROBRAS PRODUZ MAIS

PETROLEO

Sobre a nossa empresa estatal do petróleo brasileiro publicamos o seguinte argumento em favor de sua consolidação e progresso:

A PETROBRAS já produz mais de 12 milhões de barris de óleo, e suas refinarias, oito ao todo, sendo duas no Rio Grande do Sul, três em São Paulo, uma no Distrito Federal, uma na Bahia e uma no Amazonas, produzem, aproximadamente 20 milhões de litros de gasolina por dia, o que representa, a metade do consumo nacional.

Este argumento, que pensamos ser suficiente para demonstrar da nossa capacidade e do progresso da empresa que os testas-de-ferro dizem dar prejuízos à economia brasileira, foi publicado pelo "O Semanário", órgão nacionalista, e não sofreu nenhuma contestação quer por parte dos lacaios de Mr. Briggs quer por parte do banqueiro Walter Link, trazido para dirigir a Petrobras pelo "gringo" Café

Filho, a fim de sabotá-la nas perfurações de poços.

E' bom que se diga aos patriotas brasileiros o quanto esse banqueiro Walter Link ganha ua Petrobras como seu geólogo com o objetivo unico e exclusivo de sabotar-la em suas iniciativas: cem mil dólares ANUAIS, ou seja, cinquenta contos por dia, ou, ainda, seis contos por hora em oito horas de trabalho diário. Quer dizer, ganha por ano essa "pequena" soma: 18 milhões, 250 mil cruzeiros. Mais do que o presidente do Brasil. Mais duas vezes mesmo do que o presidente de sua própria terra o general Eisenhower!

A GESTAPO INDIGENA

INSPIRADA DOR EISENHOWER — Na Conferência do Panamá, recebeu JK ordem de Eisenhower para fundar aqui no Brasil uma gestapo filiana ao FBI, mas diretamente ligada ao Catete, e à sua direção colocar o coronel Humberto Meleio, indivíduo reacionário e americanalhaco. Teria a gestapo abrigene o seguinte nome: Serviço Federal de Informações (S.F.I.C.) O seu papel, além do que o que caracterizou a Gestapo de Hitler, seria o de "congregar informações e contra informações fornecidas pelos altos comandos do Exército, da Marinha e da Aeronautica", em todo o território nacional. Ordem dada ordem cumprida. Mas após fundada a gestapo aconteceu o que aconteceu a de Hitler: alguns de seus dirigentes queriam mandar mais do que os outros, resultando daí o imprescindível em tais situações: deixou de ser secreta e veio a lume os seus planos e a sua origem. Com isto, as forças patroticas se movimentaram e estão em guarda. Os De Gaulles são fenômenos esporádicos, sempre viáveis de destruição pelas forças evoluídas e progressistas. Que sirva de lição esse exemplo aos penas botos e jânios.

PREMIOS SIBELIUS ENTREGUE A D. SHOSTAKOVICH

O notável compositor Dmitry Shostakovich, autor, dentre muitos, do genial Concerto nº 99, para Violino e Orquestra, dedicado a David Ostrach Filho, que o executou várias vezes nos Estados Unidos onde recebeu reconhecidas aclamações, acaba de receber, em 9 do corrente, em Helsinque, Finlândia, o prêmio internacional do genial compositor Jean Sibelius, autor da maravilhosa obra "Finlândia", conhecida no mundo inteiro. Após receber o prêmio, Dmitry Shostakovich o doou à sociedade Finlândia-União Soviética para o desenvolvimento das relações entre ambos os países. Como se sabe, Sibelius, pouco antes de vir a falecer, há dois anos, instituiu um prêmio internacional com o seu nome.



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que a ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



Braspérola — o puro linho - dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Braspérola — o puro linho - dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Braspérola — o puro linho - oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, grunite, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras.



BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

NOTÍCIAS NACIONAIS

Cerca de duas mil pessoas, no Rio, depredaram totalmente a Estação de Del Castilho. A depredação teve origem na paralisação total da linha durante 45 minutos, sem que os passageiros fossem informados das causas da irregularidade.

A reação popular contra o desvio da Central do Brasil, estourou às sete horas e dez minutos do dia 20, ficando as instalações da referida estação grandemente danificadas. A cabine de controle e a bilheteria foram totalmente destruídas pelos manifestantes que passaram a seguir, a quem a cabine do chefe-de-

estação. O relógio foi arrancado da parede da Agência — como é chamada — cadeiras foram quebradas, documentos e papéis importantes foram atirados à linha férrea.

Quando a polícia chegou ao local, já as manifestações haviam cessado.

Sobre os acontecimentos de Del Castilho, um operário da Central falando a um vespertino da Capital da República, completou as suas declarações com este humorismo bem carioca:

— "E. Funcionário da Central agora virou passarinho... e explicando: — Vez por outra é caçado a pedra!"

Chegou de volta ao Brasil o "Batalhão de Suez". Os pracinhas que mostravam-se bem dispostos e queimados do sol, foram recebidos com música pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, no "pler" da Praça Mauá, no Rio à bordo do "NT" "Barro Pereira".

Como é do conhecimento de todos, cumpriam os nossos soldados missão de Paz no Oriente Médio.

O local de desembarque foi palco das mais emocionantes cenas, logo após ouvida a ordem de debandar: Troca de beijos e abraços entre parentes e amigos, acompanhadas de risos e lágrimas de contentamento; os pracinhas e oficiais não viam os familiares há mais de um ano.

Um único soldado deu a nota triste do desembarque. Seu nome: João Faria. Sua dor foi sentida por todos os presentes. Teve a mão direita amputada, no dia 6 de Agosto último, quando uma granada explodiu, mutilando-a. Na ocasião, João, num assomo de bravura, conseguiu ainda salvar numerosos colegas, atirando a granada para longe.

Altas patentes do Exército e Marinha estiveram presentes no desembarque.

"Em menos de quinze dias, plesmente em busca de aventura de 59 adolescentes fugi-turas excitantes" — informou um de seus lares, levado um vespertino da Capital da República de reprimendas República.

Discute-se vivamente nos meios políticos da Capital da República, particularmente na Câmara Federal, o projeto de REFORMA ELEITORAL com a adoção da cédula única para todas as eleições.

Adianta-se que já existe na Câmara uma comissão informal encarregada de estudar e apresentar ao plenário um substitutivo ao projeto.

Fazem parte da Comissão que tem a presidência do sr. deputado Lucio Cardoso, os deputados Fernando Ferrari, Ulysses de Carvalho, Castilho Cabral, Aarão Steimbruch, Nestor Duarte e Camilo Nogueira da Gama.

Essa Comissão tem se reunido constantemente, reuniões em que têm participado os Ministros Cirilo Junior e Edgard Costa, o primeiro da Justiça e o último do Tribunal Superior Eleitoral.

Se aprovadas as modificações ao Código Eleitoral vigente, será instituída cédula única para todas as eleições, isto, não apenas para as majoritárias. Também o pleito para deputados distritais, estaduais e vereadores, se realizaria sob o mesmo sistema.

Informa-se que segundo estudos realizados por técnicos e economistas mineiros, dentro de cinco anos Minas Gerais poderá exportar 51 milhões de toneladas de minério de ferro por ano.

"Pela Cia. Vale do Rio Doce — adiantam os informes — seriam exportados 10 milhões de toneladas".

Capelos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Cosme & Damião Tentou Roubar Dinheiro Catraeiro

Na Esplanada Capixaba registrou-se o assalto — Estava a procura de seu bote — Depois da REVISTA os policiais tentaram arrancar o dinheiro — Colegas do assaltado saíram a procura da dupla para prendê-la e entregá-la como ladra à Chefatura de Polícia — Não se pode justificar a omissão das autoridades

Terça-feira última, o catraeiro Raymundo Bezerra Cavalcanti, no horário do jantar, alugou seu bote "Elite" para uns jovens seus conhecidos fazerem uma pescaria lá para as bandas do Penedo.

As horas foram se passando e como nem sinal dos jovens, Raymundo resolveu descer por terra em direção ao Penedo, na presunção de que algo pudesse ter ocorrido com os mes-

mos e com o seu bote. Nas imediações da estatua do índio, na Esplanada da Capixaba, o catraeiro teve a sua passagem embargada por uma dupla Cosme & Damião da PM, que lhe deu voz de prisão. Surpreso, Raymundo atendeu a ordem não escondendo dos policiais, como era natural, a sua estranheza diante daquele gesto. Esses lhe fizeram uma revista e ao nota-

rem que o catraeiro não portava arma tentaram tomar-lhe o dinheiro.

Raymundo, muito "vivo" e agil, pensou por alguns instantes e resolveu não permitir que o roubo se consumasse. Afinal, a importância que trazia no bolso, era fruto de trabalho honesto na ardua tarefa de transportar passageiros no "Elite" entre Paul e Vitória. Decididamente livrou-se dos policiais e apertou o passo de volta, sem temer as repetidas ameaças: "volta senão nós lhe atiramos nas costas".

Afirmou-nos o autor desta denúncia que sabedores do acontecido, os colegas de Raymundo saíram à procura da dupla Cosme & Damião para prendê-la e entregá-la a autoridade de Dia na Chefatura de Polícia como ladra o que só não se concretizou devido

ter a mesma desaparecido.

O fato deve merecer a atenção das autoridades. A dupla que esteve em serviço terça-feira à noite na Esplanada da Capixaba, deve ser recolhida. Afinal roubar é crime. E tentativa de roubo e ameaças de morte não o deixa de ser igualmente. Logo não se compreende que as autoridades se mantenham omissas diante do acontecido. A repreensão e mesmo a expulsão de elementos dessa natureza do seio da corporação policial é o que se exige. A não ser que as autoridades prefiram ficar coniventes com atos desta natureza, incorrendo em crime igual.

Se isto acontecer, só mesmo o povo usando dos seus próprios recursos para se defender da fúria de sangue e dinheiro de alguns policiais.

Em Cotaxé

ORDENADA PELOS FAZENDEIROS A POLICIA IMPLANTA O TERROR

COTAXÉ, Outubro — (Do Correspondente) Assola aqui o mais negro terrorismo desencadeado pelos latifundiários e seus jagunços fardados. Ninguém vive em sossego nestas paragens, particularmente nós, os homens da lavoura. Tudo o que fazemos é destruído pela polícia. Ninguém trabalha mais temendo ver os seus esforços destruídos pela sanha dos fazendeiros. Entre nós, po-

bres homens da enxada, o desanimo está crescendo. Há famílias inteiras passando fome em consequência de não poderem trabalhar. Receiam ir para a lavoura, onde, como se não bastasse as perseguições de que são vítimas, o capim toma conta de tudo, pois quando ali pisam são chicoteados barbaramente pelo tenente do destacamento a serviço dos senhores feudais. Quando alguns posseiros mais felizardos conseguem colher parte de sua lavoura, tudo lhe é tomado pelos policiais, ordenados pelos fazendeiros, que alegam clinicamente, que o produto da terra pertence ao seu dono, e este não é o camponês mas sim o fazendeiro. Se um lavrador que se vê expulso de sua terra abre a boca para dizer que a reforma-agraria virá, é chicoteado e ameaçado de morte e tudo lhe é destruído.

Escreve o Leitor:

Onda de Roubos na Praia Comprida

Aos Domingos quando amanhece um bom dia, cheio de sol, todos os vitorienenses rumam para nossas encantadoras praias, em busca de descanso e atrações. Uns voltam satisfeitos outros porém indignados, cheios de justa revolta porque seus objetos foram furtados ali, enquanto calmamente banhavam-se. Isso ocorre com muita frequência, dada a falta de policiamento de nossas praias.

Tal aconteceu ainda, agora, domingo, dia 12 do corrente, com o jovem funcionário Juarez das Farmácias Klinger, que teve seu relógio, no valor de Cr\$ 6.000,00, roubado, bem como seu amigo Eber Tristão, foi também "aliviado" de um relógio e uma calça de linho, tudo no valor de 3.200 cruzeiros. Outros jovens foram furtados em seus sapatos e demais pertences. Ultimamente esses fatos vêm se repetindo com frequência e daí dirigimos um apelo, através da imprensa, ao sr. Delegado daquele distrito para que mande policiar as praias para sossego dos banhistas e o bom nome de nossa cidade que não pode apresentar-se aos que nos visitam como uma terra abandonada. Fica aí, o apelo.

Caso o Governo não tome sérias iniciativas em favor desta gente daqui não sabemos o que poderá acontecer, pois as perseguições se avolumam e já é quase impossível se viver e trabalhar.

AMES Realizou Sua 1ª. Reunião Anual

DEBATIDOS IMPORTANTES TEMAS EM CINCO MESAS REDONDAS — MAIS DE 50 TRABALHOS FORAM APRESENTADOS — COMPARECERAM MEDICOS DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO — UTIL INICIATIVA

A Associação Médica do Espírito Santo entidade de classe que congrega a maioria dos médicos desta capital e grande numero de profissionais do interior do Estado, realizou com grande sucesso a sua Primeira Reunião Anual nos dias 16 a

19 do corrente, para comemorar o "Dia do Médico", com um programa científico e social.

As atividades científicas, inclusive a sessão solene de instalação, teve lugar no auditório do Centro de Saúde desta capital e contou com elevada participação de profissionais de Vitória e outras cidades do Espírito Santo.

No decorrer dos trabalhos, houve cinco mesas redondas muito concorridas e que versaram sobre os seguintes temas: diagnóstico e tratamento da tuberculose pulmonar (coordenador Dr. Jaime dos Santos Neves); esquistossomose mansônica (coordenador Dr. Aldemar de Oliveira Neves); reidratação em pediatria (coordenador Dr. Edson Moreira) e diagnóstico clínico do Câncer (coordenador Dr. Afonso Bianco).

Além desses temas oficiais,

os médicos debateram outros temas livres, tais como radiações radioisótopos em medicina, contribuição para um planejamento de assistência psiquiátrica no Espírito Santo, vacinação preventiva na criança, e tratamento da queimadura do 3º grau no diabético. O número de trabalhos inscritos elevou-se a mais de cinquenta, o que evidencia o interesse com que foi recebida a reunião da AMES e o adiantamento do nível cultural da classe médica do nosso Estado.

Do programa elaborado, constou ainda visitas a estabelecimentos hospitalares e sanitários, baile e almoço de confraternização e picnic na Praia da Costa.

Estão pois de parabéns, as Comissões Executivas, Científica e Social do conclave médico, com essa tão oportuna e elogiável iniciativa.

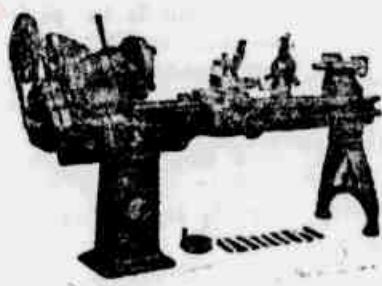
OFICINA MECANICA "DIDE"

"DIDE" Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÓRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 292 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E.E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde

Aos Sabados de 8 às 10 horas

Alvares Cabral é o novo Campeão de Remo da Cidade

Por quatro páreos a três caiu o clube do Forte — Um público numeroso vibrou ao longo da baía — Nem mesmo a chuva conseguiu empenar o brilho da competição — A derrota de Harry-Arruela, a grande surpresa — Os páreos e seus vencedores

Barrando as aspirações do Saldanha da Gama que desejava tornar-se tri-campeão de remo, o Alvares Cabral vem de conquistar, de maneira sensacional e brilhante o título de campeão náutico de 1958.

Um público numeroso que se locomoveu na manhã chuvosa de domingo último até a Esplanada da Capiabxa, vibrou de ponta a ponta com a deslumbrante competição.

As intempéries do dia não conseguiram empanar o brilho da "performance" cumprida pelas equipes.

No "oitto" foi decidido a

conquista do cetro que afinal ficou com o clube da Cruz de Malta. A partir dos mil metros, neste páreo, o Alvares manobrou como quiz e fez chegada com quase 3 barcos de frente.

A surpresa da competição foi a derrota da famosa dupla americana Harry-Arruela, que foi sobrepujada espetacularmente por Mussum-Caranguiejo.

Os cabralistas comemoraram a vitória com um retumbante desfile de carros pelas ruas da cidade.

OS PÁREOS E SEUS VENCEDORES

1º PÁREO — Out-Riggers a 4 Remos com Patrão
BARCO — Alberto Sarlo
VENCEDOR — Alvares Cabral
PATRAO Chiquito

REMADORES — Renan Batista, Clarindo Albert, José

Alves Couto e Walter Rosindo.

2º PÁREO — Out-Riggers a 2 Remos S/Patrão

VENCEDOR — Saldanha da Gama

BARCO — Bianor Machado

REMADORES — Mussum e Alfredo.

NOTA A famosa guarnição cabralista composta de Harry e Arruela foi desclassificada.

3º PÁREO — Skiffs

VENCEDOR — Saldanha da Gama

REMADOR — Caranguiejo

4º PÁREO — Out-Riggers a Dois Remos C/ Patrão

VENCEDOR — Alvares Cabral

BARCO — Antonio Gonçalves

PATRAO — Chiquito

REMADORES — Oswaldo Viola e Antonio Carlos

Oliveira

NOTA — A guarnição saldanhista foi desclassificada por invasão de raia

5º PÁREO — Out-Riggers a quatro Remos S/Patrão

VENCEDOR — Alvares Cabral

BARCO — Ernesto Gianordoli

REMADORES — Renan Batista Guasti, Clarindo Ary,

José Alves Souto e Walter Rosindo. A mesma do "Quatro Com".

6º PÁREO — Double Skiffs

VENCEDOR — Saldanha da Gama

BARCO — Cesar Ressemini

REMADORES — Mussum e Caranguiejo

7º PÁREO — Out Riggers a Oito Remos

VENCEDOR — Alvares Cabral

BARCO — Manoel Francisco Gonçalves

PATRAO — Chiquito

REMADORES Harry Mosé, Antonio Carlos, Alair

Freitas da Silva, Mario Corteletti, Julio Pereira Laurindo

Medeiros, Oswaldo Viola e Carlos Alberto Guimarães.

Come é fácil notar, o triunfo do Alvares foi verdadeiramente sensacional ante a enorme resistência do Clube do Forte que, caiu, mas de pé e galhardamente. Quatro páreos a três foi o marcador da regata.

GRAFICA MARIALVA

RUA DUQUE DE CAXIAS, N.º 269

Vitória — Espírito Santo — Fone 44-18

Trabalhos Gráficos em geral

Serviços Rápidos e Preços Médicos

CINEMA

FILMES EM EXIBIÇÃO

CINE SÃO LUIZ: (Hoje em cinemascopo) RENUNCIA AO ODIO. Com Tony Curtis, Martha Hyer Charles Dickford.

Amanhã a partir das 9 horas do dia: Com Orson Welles e Joanne Woodward — O MERCADOR DE ALMAS.

CINE CAPIXABA: (Hoje e amanhã em cinemascopo) DONZELA DE OURO. São protagonistas Joan Crawford e Rossano Brazzi.

Segunda Feira: (em tela panorâmica) RAIZES (Natural).

CINE VITÓRIA: (Hoje em tela panorâmica) CAVALGADA DE CHARLES CHAPLIN. Com Carlitos.

Amanhã: (matinal às 9 e 11 horas) OS BOAS VIDAS (em tela panorâmica). Filme protagonizado por Frederico Feline. A partir das 13 horas: DEMETRIUS, O GLADIADOR. Com Victor Mature e Susan Hayward.

CINE TRIANON: (Hoje e amanhã em Cinemascopo) NO RASTRO DOS BANDOZEIROS. Protagonizado por Randolph Scott e Angie Dickinson.

Segunda Feira: (em tela panorâmica) Hugo Haas e Francesca de Scaffa em — DADIVA DO DESERTO e OS BOAS VIDAS, com Frederico Feline.

CINE JANDAIA: (Hoje e amanhã em cinemascopo) NO REINADO DA GUILHOTINA. Filme em technicolor com Tony Curtis e Collier Miller.

Segunda Feira: Broderick Crawford, Richar Conte e Marilyn Maxwell em — O CÓDIGO DO DIABO.

TEATRO SANTA CECILIA: (Hoje e amanhã) A VERGONHA DE SER PROFANA. Com Diana Dors e Rod Steiger.

Segunda Feira: VENCENDO O MEDO.

TEATRO GLÓRIA: (Hoje, amanhã e Segunda feira) CONDESSAS PELO MUNDO. Protagonizado por Alda Valli e Amadeo Nazari.

Terça Feira: A DAMA DAS CAMELIAS

TEATRO CARLOS GOMES: (Hoje e amanhã) DE PERNAS PRÓ AR. Filme nacional estrelado por Grande Otelo, Ankito e Renata Fronzi e com participação de Cauby Peixoto, Nelson Gonçalves, Emília Borba e Orquestra Tabajara.

"CAVALGADA DE CHARLES CHAPLIN" é o conjunto de fitas de curta metragem, mudas, realizadas lá pela década de 1930 e que deveriam ter tido um título mais adequado, desde que o usado não abrange todas as realizações produzidas na época pelo genial Carlitos. Faltam em "CAVALGADA DE CHARLES CHAPLIN" por exemplo, obras primas como "Em Busca de Ouro" (que vimos há pouco), o "Garoto", o "Valentão da Rua", o "Circo", etc etc., todas de curta metragem. Mesmo assim o conjunto de filmes de "CAVALGADAS DE CHARLES CHAPLIN" é um pequeno número de obras primas do cinema de então, época em que abundavam o "pastelão" e que nos deu filmes como "Luzes da Cidade", de Chaplin, "A Grande Parada", de Lubitsch, "Intolerância", de Griffith, "Encouraçado Potemkin", de Eisenstein, etc. Em "CAVALGADA DE CHARLES CHAPLIN", como em todas as realizações de Chaplin, está a crítica à sociedade, satirizando-a nas suas mazelas, nas suas injustiças e nos seus ridículos. Carlitos, o vagabundo porque assim o quer o regime, zomba até não poder mais do que hoje chamamos de café "society", de "gente bem" e outras coisas, mostrando, em abundância, o quanto é superior em sentimentos e em ações aos seus patrões, aos seus chefes, aos seus superiores.

São pequenas fitas que obrigam os espectadores a rirem até mais não poder, superando, apesar de serem velhas quase que ao próprio cinema..., filmes caríssimos com Bob Hope, Red Skelton, e, aqui em casa, Oscarito e Zé Trindade.

Sendo cópias novas, teremos, felizmente, durante algum tempo ainda, a oportunidade de ver as primeiras grandiosas realizações de Chaplin, sob o título de "CAVALGADA DE CHARLES CHAPLIN".

Mudar os Rumos...

(Conclusão da 1ª. página)

quadriênio 1959-1963 não poderá deixar de ser a expressão dessas tendências antagonicas em luta, cabendo aos setores democráticos e progressistas saber aproveitar as oscilações dentro do governo a fim de pressioná-lo num sentido progressista, contando para isso com o apelo das massas trabalhadoras da cidade e do campo, ansiosas pela solução de seus problemas.

É fora de dúvida que a crise econômica e financeira que atravessa o Espírito Santo, com graves reflexos na vida das massas trabalhadoras e do povo, não pode ser solucionada a menos que seja dada uma nova orientação a economia do Estado com a transformação de nossa infra-estrutura econômica, baseada numa agricultura semi-feudal, antiquada e incapaz de atender as exigências de progresso de nossa gente, com um amplo programa de desenvolvimento industrial em que o poder público tome a iniciativa, não só com as inversões de meios financeiros do Estado e da União, bem como com a adoção de medidas que facilitem a atração de capitais provenientes de outras áreas econômicas do país, isto sem falar já de algumas medidas que garantam uma mais

justa distribuição das terras entre as milhares de famílias de lavradores sem terra, a elevação do padrão de vida do povo, base para um amplo desenvolvimento do capitalismo em nosso Estado. Nesta solução, evidentemente estão interessados tanto a burguesia urbana e rural como também as massas trabalhadoras da cidade e do campo, todos os homens progressistas de nossa terra, acima dos partidos políticos e posições ideológicas. Contra ela porém se levantam os interesses de classe dos latifundiários contra os quais é preciso lutar, dentro e fora do governo. O êxito dessa luta depende do grau de consciência e combatividade das forças progressistas e democráticas que devem desde já iniciar o processo de unificação de suas forças para exigir do governo do Sr. Lindenberg, apoiado no povo que o elegeu, o encaminhamento das justas soluções que a atual situação está a exigir.

A mudança dos rumos de nossa economia é pois um imperativo a que o novo governo não poderá fugir, sob pena de um rápido desmoronamento do crédito de confiança que as massas depositaram no sr. Carlos Lindenberg, ao acenar-lhes com promessas de dias melhores.

DEPARTAMENTO DE AGUA E ESGOTOS

Aviso ao Público

De conformidade com a Resolução nº 8 do Conselho Estadual de Agua e Esgotos, transcrita a seguir, o Departamento de Agua e Esgotos efetuará, juntamente com os talões de consumo, referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro, a cobrança das quotas dos contribuintes, que optarem pela fórmula de empréstimo, de importâncias equivalentes, às caucões.

Pagas as quotas acima referidas os contribuintes ficarão isentos dos recolhimentos de caucões, que deveriam ser cobrados, na forma do artigo 850, da Lei de 24/4/1954, que diz textualmente:

"Art. 850 — Sempre que a cobrança da taxa d'agua não se fizer juntamente com o imposto territorial, será exigido dos consumidores um depósito de consumo estimado, segundo o valor locativo do prédio ou economia distinta".

Como se desprende d'este dispositivo legal, o pagamento da caução pode ser exigido pelo DAE, uma vez que, com a reversão dos serviços de agua e esgotos, as cobranças de taxas de agua, foram desmembradas dos pagamentos de impostos.

Entretanto, resolveu, o Conselho Estadual de Agua e Esgotos, isentar de depósito de caução os consumidores que se dispuserem a cooperar com o DAE, oferecendo-lhe, a titulo de empréstimo, recursos necessários à melhoria dos serviços de distribuição de agua, com a construção de novas redes, cujas obras já tiveram início.

Com essa providência haverá uma melhoria nas condições do abastecimento das zonas servidas pelo DAE e muito especialmente das localidades mais sacrificadas como sejam, Santo Antonio, Vila Velha, Praia e adjacências.

Como se verifica no artigo 3º da citada Resolução, as importâncias recolhidas, a titulo de empréstimo, serão devolvidas aos consumidores, dentro de um prazo razoável.

Não se trata, consequentemente, de cobrança compulsória de mais uma taxa, mas da substituição da caução (a que o consumidor estaria obrigado por lei) por uma quota de empréstimo, que reverterá em benefício dos próprios contribuintes, pelo melhoramento dos serviços de agua e esgotos.

CONSELHO ESTADUAL DE AGUA E ESGOTOS

RESOLUÇÃO Nº 8

O CONSELHO ESTADUAL DE AGUA E ESGOTOS, usando de atribuições que lhe são conferidas, pela letra e do Art. 7º, da Lei nº 1.374, de 30/12/1957,

RESOLVE:

Art. 1º — Fica o Departamento de Agua e Esgotos autorizado a contrair, com os consumidores de agua ou usuários de esgotos, um empréstimo correspondente ao valor da caução para garantia de consumo.

§ único — O consumidor de agua ou usuário de esgotos que operar com o Departamento de Agua e Esgotos, nos termos desta Resolução, fica isento de prestar caução ou quaisquer outros depósitos para garantia do consumo.

Art. 2º — O Departamento de Agua e Esgotos receberá o empréstimo em três parcelas mensais e consecutivas, a partir do mês de outubro do corrente ano, podendo este prazo ser prorrogado, a juízo da Direção Geral.

Art. 3º — Trinta e seis meses após o recolhimento da última prestação, o Departamento de Agua e Esgotos promoverá o reembolso das importâncias recebidas, em doze parcelas iguais, mensais e consecutivas.

Art. 4º — O Departamento de Agua e Esgotos fará imprimir cheques especiais para o recebimento d'esse empréstimo, cujas condições deverão constar do verso dos referidos cheques.

Art. 5º — Em nenhuma outra hipótese serão os consumidores de agua ou usuários de esgotos dispensados de caução para garantia de consumo.

Art. 6º — O Diretor Geral do D.A.E. fica autorizado a promover operações de crédito em estabelecimento bancário, gravando a arrecadação proveniente da execução desta Resolução.

Art. 7º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Vitória, 22 de outubro de 1958.

Jonas Hortelino da Silva Filho
PRESIDENTE

"Proibem que Nos Candidatemos..."

(Conclusão da 1ª. página)
ção dos candidatos por eles apresentados.

— "Não fomos derrotados como afirmam por aí — disse — e eu não teria recelo de disputar com o Sr. Carlos Lacerda, as eleições do Distrito Federal."

E sorrindo:

— "Ele lute pela revogação do artigo 58 da Lei Eleitoral, que proíbe a nossa participação no pleito."

Posta Restante

Recebemos do nosso leitor de Colatina, Sr. Carlos Alberto Osório de Aguiar, um artigo intitulado "Devemos amar as crianças" dedicada a Semana da Criança, que deixamos de publicar por nos ter chegado atrasado e haver assim perdido a atualidade. Pedimos ao missivista que volte a nos escrever, sobre os problemas e fatos de seu município.

A REDAÇÃO

FOLHA CAPIXABA